



CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS –
UNIPAC

Jaqueline Magalhães Parreira Rocha

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DA MAMOPLASTIA

Juiz de Fora
2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS –
UNIPAC

Jaqueline Magalhães Parreira Rocha

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DA MAMOPLASTIA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no Centro Universitário
Presidente Antônio Carlos, como
exigência parcial para obtenção do título
de Bacharel em Fisioterapeuta.
Orientador: Estela Márcia Scotton Ferrari

Juiz de Fora
2022

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DA MAMOPLASTIA

THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY IN POST-OPERATIVE MAMOPLASTY

Jaqueline Magalhães Parreira Rocha¹, Estela Márcia Scotton Ferrari²

RESUMO

Introdução: As pessoas têm buscado pelo chamado “padrão de beleza” social dominante. Os procedimentos cirúrgicos podem ser entendidos como ato de interesse estético e reparador. Ato cirúrgico considerado um procedimento de agressão tecidual ao corpo humano. A fisioterapia dermatofuncional tem como atuação na prevenção e controle de complicações do paciente da cirurgia plástica. As mamas são um dos componentes da estética feminina. A cirurgia da mamoplastia é uma das mais requisitadas, tendo interesse corrigir o formato das mamas. **Objetivo:** Descrever a atuação do profissional da fisioterapia no pós-operatório de procedimento cirúrgico na mamoplastia visando a recuperação da qualidade de vida do paciente. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos especializados relacionados ao tema, elaborados entre 2004 e 2022, nas bases de dados: Scielo e Google Acadêmico. **Revisão de Literatura:** A sociedade contemporânea tem buscado incessantemente pelo “corpo perfeito”, gerando uma realidade do domínio do padrão estético. A cirurgia plástica definida, como uma especialidade cirúrgica como conjunto de procedimentos clínicos que visam reparar e reconstruir partes externas do corpo. O procedimento cirúrgico, pode gerar complicações no pós-operatório como resultados como hematomas, infecções, depressões, aderências, cicatrizes mal posicionadas, hipertróficas, fibroses entre outras. Dentre os profissionais essenciais na equipe envolvida na cirurgia plástica temos o fisioterapeuta dermatofuncional. O fisioterapeuta dermatofuncional tem como atuação a atender a demanda nacional do sonhado corpo ideal e tem na pele o principal órgão de ação no empenho de restaurar e conservar a capacidade físico-estético-funcional resultante da cirurgia plástica. A atividade da fisioterapia dermatofuncional tem sólida base científica por suas repostas na atuação no pré e pós-cirúrgico. A fisioterapia traz

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC/JF

² Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC/JF, Especialist

vantagens no pré e pós-cirurgia elencadas como ganha de força muscular, a prevenção de linfedema, aumento volume de sangue dentre outras levando o paciente a se encorajar no desafio de reassumir sua vida de forma plena. **Considerações Finais:** Os recursos fisioterapêuticos, quando bem pensados e discutidos pela equipe multidisciplinar que realiza a cirurgia plástica podem diminuir o tempo de recuperação e reintegração do indivíduo levando a uma melhora da qualidade de vida. Portanto, a fisioterapia dermato-funcional apresenta um melhor prognóstico no tratamento no pós-operatório e tem se difundido como forma de reabilitação mais rápida.

Descritores: Cirurgia Plástica, Mamoplastia, Fisioterapia dermato-funcional, pré e pós-cirúrgico.

ABSTRACT

Introduction: People have been searching for the so-called dominant social “beauty standard”. Surgical procedures can be understood as an act of aesthetic and restorative interest. Surgical act considered a procedure of tissue aggression to the human body. Dermato-functional physiotherapy works in the prevention and control of complications in plastic surgery patients. Breasts are one of the components of female aesthetics. Mammoplasty surgery is one of the most requested, with an interest in correcting the shape of the breasts. **Objective:** To describe the performance of the physiotherapy professional in the postoperative period of a surgical procedure in mammoplasty aiming at the recovery of the patient's quality of life. **Methods:** A literature review was carried out on specialized articles related to the topic, prepared between 2004 and 2022, in the following databases: Scielo, Google Scholar, Cadernos da Escola de Saúde, Fisioterapia e Pesquisa, Reme – Revista. Nursing Mining. **Literature Review:** Contemporary societies have been incessantly searching for the “perfect body”, generating a reality in the domain of the aesthetic standard. Plastic surgery is defined as a surgical specialty as a set of clinical procedures aimed at repairing and reconstructing external parts of the body. The surgical procedure can generate postoperative complications such as hematomas, infections, depressions, adhesions, poorly positioned scars, hypertrophic scars, fibrosis, among others. Among the essential professionals in the team involved in plastic surgery we have the dermato-functional physiotherapist. The dermato-functional physiotherapist works to meet the national demand for the dreamed of ideal body and has the skin as the main organ of action in the effort to restore and preserve the physical-aesthetic-functional capacity resulting from plastic surgery. The activity of dermato-functional physiotherapy has a solid scientific basis for its answers in the pre- and post-surgical performance. Physiotherapy brings advantages before and after surgery, such as gains in muscle strength, prevention of lymphedema, increase in blood volume, among others, leading the patient to be encouraged in the challenge of resuming his life in a full way. **Final Considerations:** Physiotherapeutic resources, when well thought out and discussed by the multidisciplinary team that performs plastic surgery, can reduce the recovery and reintegration time of the individual and lead the patient to return to quality of life. It is concluded that dermato-functional physiotherapy has a better prognosis in the postoperative treatment and has spread as a faster form of rehabilitation.

Descriptors: Plastic Surgery, Mammoplasty, Dermato-functional physiotherapy, pre and post-surgical.

INTRODUÇÃO

A busca incessante pela beleza e pela longevidade, pode ser considerada como um objetivo a ser alcançado por diversos sujeitos ao longo da história. Neste cenário, a sociedade atualmente, tem vivenciado a imposição aos indivíduos de tradições e culturas, obrigando-os a seguir comportamentos, como os ligados ao vestuário e ao padrão estabelecido de beleza.^{1,2}

Ademais, a busca intensa pelo chamado “padrão de beleza”, construído e consolidado pelo modelo social dominante, tem levado a uma intensa corrida por procedimentos estéticos e cirúrgicos, com o empenho em obter o sonhado corpo harmonioso e saudável.¹

O ato cirúrgico é considerado um procedimento de agressão tecidual do corpo humano que gera à necessidade de intervenção em dois momentos, ou seja, no pré e no pós-operatório.³

A cirurgia plástica pode ser dividida em dois ramos, ou seja, o estético que visa modificar o corpo como resultado das ações evolutiva do tempo e a reparadora conhecida como reconstrutiva que corrige e ameniza danos físicos.⁴

No interesse de prevenção de preparação e dos resultados da cirurgia plástica, tem-se o fisioterapeuta dermato-funcional, como membro da equipe multidisciplinar no intuito da reabilitação do paciente com a finalidade de prevenir e controlar complicações no paciente como nos casos do pós-operatório cirúrgico.⁵

As mamas são um dos componentes da estética feminina que pode ser analisada segundo aspectos funcionais onde são encontradas glândulas responsáveis pela lactação, portanto, órgãos ligados à reprodução.^{6,7}

Dentre as cirurgias plásticas mais requisitadas, a mamoplastia é conhecida como uma intervenção da cirurgia plástica que altera ou corrige o formato das mamas. Uma cirurgia, que pode ser realizada visando o aumento, redução ou correção de ptose e que também, pode ser entendida como demanda do desejo da paciente pelo interesse da melhora estética e de saúde.⁸

Em vista disso, o objetivo deste estudo foi descrever a atuação do profissional da fisioterapia no pós-operatório de procedimento cirúrgico da mamoplastia ressaltando os benefícios para o paciente.

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de levantamento retrospectivo de publicações pertinentes ao tema com análise crítica de trabalhos pesquisados eletronicamente em uma abordagem teórico-metodológica qualitativa. Em um levantamento realizado para explorar em artigos publicados de 2004 a 2022 em bancos de dados eletrônicos indexados nas plataformas de *sites* especializados: Scielo, Google Acadêmico, Cadernos da Escola de Saúde, Fisioterapia e pesquisa, Reme – Revista Mineira de Enfermagem.

REVISÃO DA LITERATURA

As sociedades contemporâneas têm experienciado uma busca incessante pelo “corpo perfeito”, gerando uma realidade que supervaloriza o interesse do sujeito na busca do modelo ideal de “padrão de beleza” e de reconhecimento do próprio sujeito de seu corpo de ser afetado em seu afetivo, o moral e o físico da pessoa, que pode ser considerada como uma situação consolidada por um modelo estético imposto pelo contexto cultural vigente como resultado do processo evolutivo do tempo.¹⁻²

No nosso país, parcela da população feminina, seja adolescente ou adulta é atingida pela crença que o corpo é infinitamente maleável. Com a realidade, o interesse da estética e do embelezamento tem levado ao aumento do desejo de modificar o corpo, encaminha muitas pessoas para cirurgias plásticas de reparação reconstrutiva com correção e amenizar de danos físicos.^{1,4,8,9}

Muitos brasileiros têm enfrentado as cirurgias plásticas, o que tem levado a nação brasileira a ocupar o segundo lugar no mundo na realização de procedimentos de cirurgia plástica, perdendo apenas para os Estados Unidos.^{3,10}

A cirurgia plástica é uma especialidade médica composta por um conjunto de procedimentos clínicos e cirúrgicos que visam reparar e reconstruir partes do revestimento externo do corpo humano levando ao interesse de superar um desequilíbrio psicológico causando por demandas da cultura social e das exigências do corpo humano dividida em duas categorias consideradas principais, ou seja, reconstrutiva e estética.^{1,11}

O procedimento cirúrgico, pode gerar complicações no pós-operatório com resultados que podemos descrever como: hematomas, infecções, depressões, aderências, cicatrizes mal posicionadas, hipertróficas, fibroses, queloides, excesso

cutâneos dentre outras. Resultando em agressões do tecido que acaba prejudicando a funcionalidade dos tecidos atingidos.^{1,3,11}

Sendo assim, as cirurgias plásticas estéticas, podem ser consideradas como uma atividade médica difícil de se lidar, devido, principalmente a ser um procedimento eletivo na ausência de enfermidades prévias e, ao mesmo tempo, gerar muitas expectativas no paciente.²

Por conseguinte, compreende-se que a abordagem cirúrgica se faz essencial para determinar as possíveis complicações que podem acometer o paciente que passou por uma cirurgia plástica que pode sofrer de deiscência, neurose cutânea, aderências cicatriciais, linfedema, restrição da amplitude de movimento (adM) e dores em partes do corpo devido à lesão. Como resultado, a presença de uma das complicações pode interferir na recuperação e na qualidade de vida do paciente, criando obstáculos no cotidiano em relação as atividades físicas e laborais.¹²

Diante do exposto, a cirurgia plástica para ser considerada eficiente deve ser planejada e deve ter como pressuposto a atividade de hábeis mãos da equipe cirúrgica, como, também deve contar com a participação de outros profissionais que formam uma equipe multidisciplinar visando os cuidados do pré e pós-operatório.¹

Dentre os profissionais considerados essenciais na equipe envolvido na cirurgia plástica, temos o fisioterapeuta que segundo o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), atua na prevenção dos distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos do corpo humano.^{10-11,13}

Atualmente a fisioterapia dermato-funcional que foi reconhecida como especialidade pela Resolução Nº 362 do Conselho Nacional de Fisioterapia de 2009 tem agregado importância com a utilização de recursos voltados para a preparação e recuperação dos resultados de uma intervenção cirúrgica no interesse do controle das complicações.^{5,14}

Com um produto brasileiro, a fisioterapia dermato-funcional foi criada para atender à demanda nacional na busca do sonhado corpo ideal e harmonioso e tem na pele o seu principal órgão de ação, tendo como empenho, restaurar, desenvolver e conservar a capacidade físico-estético-funcional causados no caso do presente estudo pelo procedimento da cirurgia plástica.^{6,15}

A fisioterapia dermato-funcional abrange sete especialidades voltadas para pacientes pré e pós-operatório como: cirurgia plástica e bariátrica; linfologia;

dermatologia; endocrinologia; disfunções nas áreas de angiologia; acompanhamento estético; cosmetologia.⁶

O fisioterapeuta dermato-funcional tem sua atividade próxima a do cirurgião plástico, sendo um importante aliado nos procedimentos que antecedem e sucedem o ato cirúrgico, visando, sobretudo, criar um ambiente considerado ideal e de qualidade para que ocorra uma reparação da lesão com rapidez, contribuindo assim, para uma melhora psíquica e corporal do sujeito operado, que se encontra, muita das vezes, com dores, edemas e inflamações que o levam a um quadro de desânimo frente aos desafios da recuperação.^{2-3,15}

Com efeito, as complicações que podem ser geradas com o ato cirúrgico de remodelação do corpo, a fisioterapia dermato-funcional vem ganhando espaço como recomendação na recuperação eficaz da cirurgia plástica.²

Outra explicação da atuação da fisioterapia na equipe multidisciplinar cirúrgica plástica, tem finalidade principal de fortalecer a qualidade de vida do paciente. Nesse contexto, o entendimento de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) seria a percepção do indivíduo na sua posição de vida em seu contexto da cultura e sistema de valores com expectativas e preocupações.¹²

Com efeito, a atividade da fisioterapia dermato-funcional tem sólida base científica por suas repostas na atuação no pré e pós-cirúrgico com interesse na aceleração do processo de reabilitação global do paciente com melhora do quadro de ansiedade, edema e de funcionalidade.³

Em relação à importância da atividade da fisioterapia no pré e pós-operatório, podemos entender que o profissional prepara o organismo, visando a promoção da desintoxicação geral, levando a uma melhora da oxigenação e retorno venoso com o resultado de descongestionar os vasos e, ao mesmo tempo, leva a um estímulo tecidual.³

Outra informação importante sobre a atuação do fisioterapeuta diz respeito ao conhecimento técnico do ato cirúrgico, a fim de construir um protocolo e raciocínio clínico além das condições físicas e de saúde geral do paciente, visando elaborar um plano fisioterapêutico pré e pós-cirúrgico.^{6,16}

O momento de importância para a recuperação considerada ideal dos pacientes se inicia no pré-operatório, com a construção da relação do fisioterapeuta com o sujeito que vai enfrentar o procedimento cirúrgico tendo como interesse o entendimento das orientações e recomendações para o sucesso do reparo tecidual. No pré-cirúrgico ocorre o trabalho de manutenção da musculatura que será envolvida nos procedimentos da

cirurgia, além da construção e compreensão das condições musculares e de pele do paciente.^{6,10}

Entretanto, ainda assim, as consequências físicas e emocionais desfavoráveis que acometem os pacientes no pós-operatório, como dor, dificuldade de movimentos de membros, fraquezas, complicações cicatriciais, alterações posturais, dificuldades respiratórias dentre outros problemas. Por isso, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que tenha dentre seus participantes o fisioterapeuta para que ocorra o processo de recuperação que aborde os aspectos físicos, psicológico, social e profissional para que se preserve e previna distúrbios causados pelos resultados cirúrgicos.¹⁷

O pós-operatório é o momento de atuação da fisioterapia nos cuidados orientando os exercícios, como respiratórios, alongamento e mobilidade da região corporal. É a fase da intervenção visando a redução do edema com a adoção da prática de drenagem linfática.^{6,10}

A atividade do fisioterapeuta pode ser compreendida como fundamental no processo de reabilitação, prevenindo e recuperando o paciente das agressões advindas de um ato cirúrgico.¹⁷

No intento de obter resultados eficientes no tratamento fisioterapêutico, o profissional deve em relação ao paciente construir uma avaliação individual das condições clínicas, traçando, assim, o tratamento adequado em prol da melhora.¹⁸

O fisioterapeuta tem nos recursos manuais o caminho para o entendimento das percepções das possíveis alterações cutâneas, por isso, dentre as condutas fisioterapêuticas na equipe relacionadas a cirurgia plástica encontramos a terapia manual com massagens, alongamentos, pompagem, mobilização articular, entre outras; complexo descongestionamento fisioterapêutico onde ocorre a drenagem linfática manual, o enfaixamento compressivo, os exercícios ativos, cuidados com a pele, dentre outras atividades visando a recuperação das condições recuperação da cicatrização e do aumento do aporte circulatório.^{2,17}

No caso da cirurgia da mamoplastia, o fisioterapeuta dermato-funcional elabora orientações para o paciente que consistem na realização de três exercícios para o fortalecimento dos membros superiores que englobam flexão, abdução e rotação visando o fortalecimento dos membros superiores.¹⁹

Além disso, a fisioterapia sendo iniciada nos primeiros dias após a cirurgia traz vantagens que podem ser elencadas como ganha de força muscular, a prevenção de

linfedema, aumento volume de sangue dentre outras levando o paciente a se encorajar no desafio de reassumir sua vida de forma plena.¹⁷

As dores que acometem os pacientes no pós-operatório é uma preocupação que compromete a visão dos pacientes e pode não corresponder à realidade. Um processo de educação faz-se necessário em relação a percepção da dor no cérebro que pode levar a redução do entendimento de ameaça no processo cirúrgico.⁶

O controle da dor deve ser compreendido como fundamental no processo de recuperação e para que ocorra a equipe deve levar em conta uma boa anamnese com dados pessoais, coleta de dados antropométricos, entendimento de doenças prévias, uso de medicamentos, cirurgias anteriores, atividades físicas, hábitos alimentares.^{6,20}

As mamas são um dos principais símbolos de feminilidade e da maternidade. Sendo assim, a mulher com corpo diferenciado do homem, os seios fazem parte da identidade da mulher como uma parte influente na construção de sua autoimagem ligado a fatores de beleza e sexualidade. Sua importância dá respeito à diferenciação entre gêneros (feminino e masculino) e a uma forte relação com identidade e autoestima da mulher.⁶⁻⁷

As mamas são um dos componentes da estética feminina que pode ser analisada segundo os aspectos funcional, ou seja, que entende a parte do corpo como produtor de leite que alimenta os recém-nascidos e como parte de um componente emocional que cria uma imagem física corporal que simboliza no imaginário social sensualidade e sexualidade.⁹

Dentre as cirurgias plásticas mais requisitadas, temos a mamoplastia, conhecida como uma intervenção da cirurgia plástica que altera ou corrige o formato das mamas, ou ainda, cirurgia que visa alterar o volume ou formato das mamas. Logo a mamografia representa para as mulheres cuidado com padrão estético somado ao seu atributo sexual considerado um dos mais relevantes na sociedade.⁶

A cirurgia de mama, divide-se em mamoplastia de aumento, redução ou correção de ptose. Um ato cirúrgico que demanda do desejo da paciente, porém que tem que levar em consideração além do interesse da melhora estética e de saúde a existência de flacidez, o tipo de pele, presença de estrias e de conteúdo mamário.⁸

Segundo estudos, existem uma variedade de cirurgias plásticas mamárias, tanto estéticas quanto reparadoras. Nesse entendimento, cada abordagem e cada tratamento é individualizado. A cirurgia mais procurada é a mamoplastia de aumento ou redução, as

mastopexias, as ginecomastias e as reconstruções mamárias. Na atualidade um tipo de cirurgia plástica que tem ganhado espaço é a mastectomia de transexualidade e os implantes de silicone.⁶

Em relação a segurança na cirurgia mamária ela depende de vários fatores que são iniciados com o entendimento dos detalhes que levam a determinar as limitações para uma programação cirúrgica.¹³

Quando ocorre a indicação cirúrgica, associada a uma perfeita compreensão dos distúrbios psicológicos, transtornos de ordem funcional e estética a cirurgia da mamoplastia apresenta resultados altamente satisfatórios contribuindo não somente para o equilíbrio da parte estética, como também para o aumento da autoconfiança e autoestima dessas mulheres.⁶

Dentre as principais complicações que acometem pacientes submetidos à cirurgia estão: dores constantes; seroma; deiscência; retração e fibrose cicatricial; síndrome da mama fantasma; alterações sensoriais; trombose linfática superficial; complicações respiratórias; hipertrofia e fibrose do músculo peitoral.¹⁹

O fisioterapeuta que tem sua atuação no período pós-operatório da cirurgia plástica tem como disponível vários recursos fisioterapêuticos como o ultrassom 3MHz, TENS, LED, laser de baixa frequência, mobilização tecidual e a cinesioterapia, como forma de minimizar os eventos que acometem os tecidos com a cirurgia plástica.²

Temos como uma das formas de tratamento utilizado pelo profissional da fisioterapia a cinesioterapia que pode descrito como um tratamento de exercícios terapêuticos que visam a funcionalidade e que tem como princípio a terapia através do movimento, que podem ser realizados, sob orientação de fisioterapeuta com interesse de fortalecimento e alongamento dos músculos promovendo o equilíbrio e alívio das dores que comumente acometem os pacientes.²²

Em relação a mamoplastia a cinesioterapia, pode ser utilizada em fases do momento do pós-cirurgia como a inflamatória, proliferativa e a da remodelação. Na fase inflamatória o fisioterapeuta trabalha no intuito do relaxamento da musculatura e da melhora da respiração. Fase proliferativa cuida de o paciente ter a percepção cinestésica e a estimulação sensorial da área afetada pela cirurgia com massagens e alongamentos. Fase de remodelação onde a fisioterapia trabalha com movimentos ativos, com o respeito das restrições médicas.²²

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a participação de um fisioterapeuta dermatofuncional no período do pré e pós-cirúrgico de um paciente que deseja passar por uma cirurgia plástica de mamoplastia, pode diminuir o tempo de recuperação e reintegração do indivíduo a sua vida com qualidade de vida.

Concluiu-se que a fisioterapia dermatofuncional apresenta um melhor prognóstico no tratamento no pós-operatório e podemos entender que é uma forma de reabilitação mais rápida do paciente. Desta forma, a fisioterapia dermatofuncional abrange não só aspectos estéticos, a recuperação física e a saúde, mas também a questão do bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. Macedo ABC, Oliveira SM. A atuação da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia plástica: uma revisão de literatura. *Cadernos da Escola de Saúde*. 1986; 5: 169-91.
2. Silva RMV, Cordeiro LF, Figueiredo LSM, Almeida AL, Meyer PF. O uso da cinesioterapia no pós-operatório de cirurgias plásticas. *Ter Man*. 2013; 11(51): 129-34.
3. Silva AJ, Quaresma MR, Santos TPM, Almeida CP, Rodrigues LCS, Santos RM, et al. Recursos Fisioterapêuticos no pós-operatório de cirurgia plástica: revisão literária. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*. 2020; (2): 1-9.
4. Leal VCLV, Catrib AMF, Amorim RF, Montagner MA. Corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15(1): 77-86.
5. Flores A, Brum KO, Carvalho RM. Análise descritiva do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nos períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas cosméticas. *O Mundo da Saúde, São Paulo*: 2011; 35(4): 408-14.
6. Silva MD, Rettz MT, Mendonça ACR, Silva Júnior WM, Prados VM, Santana JM. Qualidade de Vida e Movimento de Ombro no Pós-operatório de Câncer de Mama: um enfoque da Fisioterapia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2013; 59(3): 419-26.
7. GOMES FILHO, J. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. 2ª edição. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

8. Manual de condutas e práticas em fisioterapia dermato funcional [recurso eletrônico]: atuação no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas / organizadora Ana Beatriz Pegorare – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2021; 1-226.
9. Migotto JS, Simões NDP. Atuação fisioterapêutica Dermato Funcional no Pós-operatório de Cirurgias plásticas. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2013; 4(1): 1365-77.
10. Milani GB, João SMA, Farah EA. Fundamentos da Fisioterapia dermato-funcional: revisão de literatura. Fisioterapia e pesquisa. 2006; 13(1): 37-43.
11. Prado ML, Leichtweis CF, Johnner AO. Cirurgia nas mamas: a experiência de mulheres que buscam a harmonia com seus corpos. Reme – Rev. Min. Enferm. 2010; 14(2): 151-8.
12. Leite GT, Knorst MR, Lima CHL, Zerwes FP, Frison VB. Fisioterapia em oncologia mamária: qualidade de vida e evolução clínico funcional. Rev. Ciên. & Saúde. 2010; 3(1): 14-21.
13. França EET, Ferrari F, Fernandes P, Cavalcante R, Duarte A, Martinez BP et al. Physical Therapy incritically ill adult patients: recommendations from the Brazilian Association of Intensive Care Medicine Departmente of Physical Therapy. Rev. bras. ter. intensiva. 2012 Mar; 24 (1): 6-22.
14. COFFITO. Resolução Nº 362/2009 – Reconhece a Fisioterapia Dermato-Funcional como especialidade do profissional Fisioterapia. [<https://www.coffito.gov.br>]. Brasília? COFFITO: Conselho Federal de Fisioterapia e terapia Ocupacional; 2009 [citado 2022 Set 01]. Disponível: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3125>
15. Coutinho MM et al. A importância da atenção fisioterapêutica na minimização do edema nos casos de pós-operatório de abdominoplastia associada à lipoaspiração de flancos. Revista Fisioterapia Ser. 2006; 1(4): 1365-77.
16. Furtado, MVC, Costa, A.C.F., Silva, J.C., & Moraes, RM. O papel da fisioterapia no ambiente hospitalar. Pubsáude, 2020; 4: 1-6.
17. Nascimento SL, Oliveira RR, Oliveira MMF, Amaral MTP. Fisioterapia após câncer de mama. Fisioter Pesq. 2012;19(3):248-55.
18. Schmitt M.; Rohden F. Contornos da feminilidade: reflexões sobre as fronteiras entre a estética e a reparação nas cirurgias plásticas das mamas. Anuário Antropológico [on-line], II 2020.[citado 2022 Set 05]. Disponível em: <http://journals.openedition.org/aa/5882>; 2020;
19. Bergman A, Ribeiro MJ, Nogueira EA, Oliveira AC. Fisioterapia em mastologia oncológica: rotina do Hospital do Câncer III/INCA. Rev Bras Cancerol. 2006;52(1):97-109.
20. Wilhelm J, Bernardi MM, Russi Z, Sebben V. Benefícios da fisioterapia no pós-operatório e câncer de mama: estudo de caso. Fisi enectus, 2013; 1: 77-84.

21. Vilela-Junior JF, Soares VMG, Maciel AMSB. A importância prática da inesioterapia em grupo na qualidade de vida de idosos. *Acta Fisiatr.* 2017; 24(3):133-7.